

SCUL

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Direcção do Capitão J. E. Leal.

Anno I.	PUBLICAÇÃO SEMANAL Número avulso 120 R.	Joinville, 8 de Junho de 1890.	ASSIGNATURA Anno 64000 Semestre 32000	M. 43.
---------	---	--------------------------------	---	--------

PARTE OFICIAL

HONRAS DE POSTO.

O generalíssimo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório constituído pelo exército e armada em nome da nação:

Considerando que ao patriotismo dos actuais ministros do governo provisório na quadra anormal que atravessamos, deve a nação extraordinários e relevantes serviços;

Que a solemnidade de hoje, além de homenagem prestada a uma nação amiga, pela sua emancipação política, comemora os feitos militares da maior campanha ferida na América do sul, na qual tomáram parte, unidas, três nações Sul-Americanas;

Que as horas militares constituem a maior renumeracão que excepcionalmente se pôde prestar aos benemeritos da pátria e que os ministros civis, por sua dedicação e amor à causa pública, se tornam credores dessa distinção;

Considerando ainda que o cidadão chefe de polícia, João Baptista de Sampaio Ferraz, deve esta capital assignados serviços em bem da conservação da ordem e da moralidade pública, prestados com toda a abnegação, resolve:

Conceder as honras de general de brigada aos cidadãos: Ruy Barbosa, Manoel Ferraz de Campos Salles,

FOLHETIM

IBA, A FILHA DA NEVE

J. E. L.

Continuação do
CAPÍTULO XIV.

Hospitalidade.

O maior prazer do homem virtuoso consiste em praticar o bem.

A habitação de Iba e Itambé n'ál-de Rodellaz, representando em substância mais uma vitória alcançada no serviço da catechese, foi para os dois religiosos motivo de grande contentamento, e por essa razão ordenaram a Alberto que preparasse uma grande festa para o dia em que se celebrassem as cerimônias religiosas dos baptizados dos mesmos, que devia ter lugar tres dias depois.

Sciêntes do que se projectava fazer, os dois amigos dirigiram-se á pequena hermita e derramando abundantes lágrimas de ineffável contentamento prostraram-se aos pés dos Jesuítas beijando-

Quintino Bocayuva, Francisco Glicério, José Cesario de Faria Alvim e as de coronel ao cidadão João Baptista de Sampaio Ferraz.

LYCEO DE INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Revoltados com as semanorias que a par de malevolas inexactidões pululam em um artigo inserto nas colunas do „Koscriz Deutsche Zeitung“, contra os cidadãos que compõem a Intendencia Municipal d'esta cidade, entendemos escrever estas linhas como um protesto energico aos golpes da maledicência e á grita dos despeitados, certo de que das poucas palavras que aqui deixamos consignadas fará transparecer a verdade em toda sua nudez, apagando as más impressões que por ventura tenha o articulista do „Koscriz Deutsche Zeitung“ conseguido alcançar contra a bem orientada administração que tem tido a Intendencia Municipal de Joinville.

A criação de um Lyceo de Instrução Secundaria, nesta cidade, foi o alvo contra o qual o articulista — D. R. — dirigiu suas armas de combate, lançando sobre os promotores de tão patriótica instituição a satyrta mor-

daz, com o intuito perverso de abalar o apoio dos habitantes d'este município sobre cujas bases o Lyceo Joinvillense vai derramar a instrução secundaria, preparando a mocidade que habita o extremo norte d'este Estado, para com vantagens gosar de todos os seos direitos e prerrogativas no regimem da liberdade em que nos achamos:

Nós que prestamos todo nosso apoio à colaboração ao desenvolvimento das ideias e dos princípios que sem abalo ense a concorrer para a calma reorganização da pátria, se timos revoltados quando deparamos com elementos perturbadores e contraditórios promovidos por grupos que se congregam ora d'esses princípios só por espirito de oposição.

Sem entrarmos em largas considerações sobre as vantagens de interesse público que resultam da primeira vista como consequencia de um estabelecimento de instrução secundaria neste município onde não se encontra um só estabelecimento d'esta ordem, podemos garantir ao publico que o Lyceo Joinvillense foi criado sem abalo para os cofres do Estado e sem subcarregar aos habitantes d'esse município de novos impostos que venham interporcer o desenvolvimento da industria, commercio e agricultura, classes a quem a Intendencia Municipal tem procurado reunir extinguindo muitos impostos municipais de exportação de que se achavam subcarregadas.

lhes as plantas e agradecendo-lhes a hospitalidade e protecção.

Finda essa solemnidade rustica, mas grandiosa por ser filha da gratidão, qualidades que foram sempre cativadas com veneração pelos indigenas que habitavam as margens do São Francisco e terrenos adjacentes, os dois religiosos abençoando-os com verdadeiro carinho paternal, ordenou-lhes que voltassem ao acampamento onde aguardariam as ordens do capitão-mor da aldeia até o dia das ceremonias religiosas; quando durou esse tempo juntaram os seus novos irmãos nos preparativos da festa, evitando, entretanto, alguma traição por parte de Ambuy, como era de esperar.

Apenas os dois azylados se haviam retirado, uma das escoltas de Ambuy composta de seis homens, assomou a porta da ermida e falou aos religiosos solicitando, em nome de Ambuy a entrega dos fugitivos:

— Mestres, disse o indio que comandava a escolta. Em nome de Ambuy, o mais poderoso e o mais valente senhor que habita as ribeiras do Motchotó, donde a bem pouco tempo estiveram hospedados com todos os requisitos da amizade, nós te pedimos que nos entregues dois fugitivos que

Das proprias palavras do articulista se evidencia que elle deseja que os brasileiros descendentes de pais allemaes mantenham-se na mesma ignorância da lingua portuguesa sem se lembrar que por esta forma esses moços em quem a pátria tanto confia para seu desenvolvimento material e moral, ficarão tolhidos para a conquista das altas posições officiais a que só os homens de altos conhecimentos fazem jus.

Tentando por este modo fechar aos filhos d'este município as portas que dão passagem aos postos do exercito e aruada e a magistratura, o articulista do „Koscriz Deutsche Zeitung“ revela o muito egoísmo (se é homem de letras), ou muita ignorância dos negócios publicos do Paiz.

Certos de que a Intendencia Municipal de Joinville, no honroso empenho de montar um estabelecimento de instrução com todos os requisitos necessários á sua conservação e aproveitamento dos alunos que se matricularem nas aulas estabelecidas em seu programma, não regeitarão o concurso iranço e leal de seus concidadãos, lembramos ao articulista — D. R. — que apresente-se de viseira levantando combatendo em campo raso, os defeitos da lei municipal e apresentando projectos de melhoramentos.

Esperamos que não se furtará a esse appello, certo de que no terreno do rediculio não merecerá a nossa aten-

terá forças para tomar-nos de nosso poder, tal é a protecção divina que os ampara n'essa aldeia onde só impõe a vontade de Deus, nosso Senhor, de quem somos os mais humildes vassalos. Se Ambuy, poderoso e valente como dises, nos declarar guerra nós o saberemos vencer, com o auxilio de nosso bom Deus que virá em nossa protecção. A nossa missão, porém, é de paz e procuraremos com todas as nossas forças e com palavras de verdadeira humildade abrandar a ira de Ambuy. Cumpr-e-nos agora oferecer-vos agasalho e alguns alimento com que recuperareis as vossas forças para emprehender a viagem de volta aos vossos lares que incontestavelmente é bastante penosa.

Recusando-se a hospitalidade que lhes ofereciam os religiosos, a escolta de Ambuy deu as costas ao acampamento de Rodellaz e poucas horas depois occultava-se na floresta.

Momentos depois o capitão-mor d'aldeia recebia ordens dos dois Jesuítas e preocavia-se para repelir a qualquer assalto ou traição de Ambuy

(Continua.)

ção, e os cidadãos que compõem a Intendência Municipal conservando-se acobertos de imprecções inconvenientes que por si mesmo se desfazem votarão a essas distribe o mais severo desprezo.

D. R.

Hypocondriaco D. R.! Tú me fazes esquecer! Quem é tu, que sob tão modestas inicias escondeste teu portento? Quão ignoto talento, em cuja fronte pensadora o riso das crianças não pode desanuviar? Lança em redor de tito precrutador e soberano olhar, e sob este céu azul de nossa patria, -sob esta perente primavera que cada dia faz desabrochar novas e raras flores, verás a natureza pujante e virgem abrindo-te os braços para ser secundada por teu genio formidavel e triste!

Eu, minuscula parte deste povo Joinvilense trabalhador e bom ainda que ignorante eu te invoco ó hypocondriaco D. R!

Lembra-te ó sapientissimo hypocondriaco, que crear é facil, produzir é mais difícil, mais honroso e mais honesto!

Abandona o marasmo, não te furtes as homenagens e aos abraços deste povo ignorante, e o radiante fulgo de tua intelligencia guiará a teos contumaciosos na luminosa senda do purvir.

Quem poderá erguer esse espesso véu sob o qual se esconde a tua augusta face?

Entretanto, tu que não queres que os descendentes dos alemães aprendam a lingua do Paiz, querés feixar-lhes as portas que dão acesso aos altos postos do Exercito e da Armada, tu odeias os alemães, querendo limitá-los a officiaes de oficio ou quando muito negociantes?

Não queres que elles sejam magistrados, advogados ou medicos, profissão que até hoje tem sido entre nós monopólio dos Babianos e Pernambucanos?

Não, hypocondriaco D. R., tu não podes ser alemão, do contrario apontarias aos teos concidadãos o caminho trilhado pelo nosso Governador Dr. Lauro Müller, filho de dois alemães.

Um que tens tanto odio aos alemães? Serás Bahiano, para querer levar a teos filhos o monopólio que desfrutas?

Não creio, porque terias assignado — o hypocondriaco D. B.

Emfin quem quer que sejas não te furtes mais a minha admiração; hypocondriaco D. R. diz-nos quem és.

NOTICIARIO

Fallecimiento. — Vítima de uma syncope cardíaca faleceu na madrugada de 30 do proximo passado, na cidade de Porto Alegre, vizinho Estado Federal do Rio Grande do Sul; o illustre jornalista Dr. Carlos von Koseritz, redactor principal da "Reforma" e "Koseritz Deutsche Zeitung".

A imprensa lamenta tão sensivel perda, e nós inscrevemos tambem, nestas colunas, a expressão de nossa sincera condoléncia.

Juiz Municipal suplente. — Prestou juramento e entra no exercicio do cargo de Juiz Municipal neste termo, para o qual foi ultimamente nomeado o cidadão Alexandre Schleim.

13 DE MAIO

Foram imponentissimos os festojos comemorativos de dia 13 de Maio no Rio.

Na praça da Republica, onde a confederação abolicionista fizera construir um elegante pavilhão, o povo desde cedo agglomerava-se em multidão.

A um dos lados do pavilhão formava-se a brigada do exercito.

Em linha de esquadões, deixando ondular as flamulas vermelhas das lanternas, descansando sobre os coldres dos sellins as carabinas, formava o 1º regimento de cavalaria, desde a porta do parque fronteira ao quartel general, até proximo à rua de S. Pedro.

Dahi até a frente do paço municipal, formava o 2º batalhão de infantaria.

O 3º batalhão do regimento policial e o esquadão de cavalaria do mesmo regimento fechavam á area da praça até a rua de S. Diogo.

Pouco antes de 1 hora da tarde chegou ao pavilhão o generalissimo Deodoro, sendo aclamado polo povo, e tocando por essa occasião a musica de 40 professores que estavam no pavilhão, secundada por duas bandas marciais.

O illustre chefe do governo, fardado de generalissimo, entrou no pavilhão sobre nuvens de flores, que lhe foram lançadas pelas senhoras presentes, precedido dos ministros do interior, da marinha, e das relações exteriores, e seguido do seu secretario e de luzido estadu-maior do exercito e da artilharia.

Foi em seguida executada pela musica que se achava no pavilhão a magnifica "Marselhesa dos escravos".

Pouco depois foi aberta uma sessão solemne, orando o eloquente tribuno José do Patrocínio, cujas palavras foram applaudidas com delirio pela multidão.

A 2 horas e meia formou-se na praça da Republica o grandioso prestígio, em que tomaram parte 11 bandas de musicas, innumeros carros entre os da imprensa do Rio e grande numero de batalhões de diversas armas.

Entre os carros allegoricos notavão-se: um carro allegorico figurando no centro um globo, emblema do nosso pavilhão, e tres mulheres ataviadas de costumes caracteristicos, symbolizando a liberdade, a imprensa e a república; e um outro que conduzia a estatua da Africana, valioso mimo oferecido pela Confederação Abolicionista ao generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, circundada de uma baixa laustrada, donde eram atirados ao publico flores em profusão e avulsos impressos analogos á festa.

Em todo o percurso do prestígio, as associações que o compunham distribuiam poesias e saudades impressas, cheias de entusiasmo e de elevados hymnos á vitória da liberdade.

MINISTERIO DO EXTERIOR

No dia 19 do mes proximo passado, às 7 horas da noite, no Palacio do Governo, recebeu o Generalissimo Chefe do Governo Provisional, em audiencia a que assistiram os Srs. Ministros das Relações Exteriores e do Interior, o Sr. Dr. Guilherme A. Seixas, o qual, ao entregar-lhe a sua credencial de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica do Peru, proferio seguinte discurso:

Tradução. — Sr. presidente. — O meu governo restabelece a representação diplomática do Peru no Brasil com o propósito principal, entre outros, de saudar a bandeira republicana do sobre paiz que somos redimia em massa esse retrato e cujo lema de ordem e progresso não é só uma esperança, mas a realidade que, desde tempos atrás, consolidá-se com firme e reflectida mão.

Em uma nação de instituições liberais como o Peru, era logico fosse associado com agrado o advento da Republica, que aspirava a homogeneidade de governo no novo mundo e o seguinte:

cujos principios oferecem elevantado concurso tanto na obra commun do direito internacional moderno, como no reciproco impulso de cohesão que constitue a força e traça o porvir da America do Sul.

Com um vínculo mais estreito se assim a nunca interrompida cordialidade mantida entre os dois Estados por suas afinidades de raça, idioma, costumes e instituições, assim como esperanças analogas em relação ás fronteiras terras amazonicas.

Cumpre, portanto mui grata missão depôr nas mãos de V. Ex. a carta encial que me acredita no carácter de Enviado e Ministro Plenipotenciario na Republica dos Estados Unidos do Brazil e manifestando ao mesmo tempo os votos que faz S. Ex. o presidente do Peru pela felicidade de V. Ex. e para que esta Nação alcance com a sua nova forma de governo toda a prosperidade que d'ell' espera.

Outro a convicção, Sr. presidente, de que enquanto permanecer nesta capital encontrarei, graças ao apoio de V. Ex., e da tradicional hospitalidade do povo brasileiro, o acolhimento que aos meus predecessores tanto penhorou e de que fui testemunha presencial durante um certo tempo de invidável memória para mim.

O Generalissimo Chefe do Governo Provisional respondeu:

Recebo com particular agrado as credenciais que acabais de entregar-me e considero a missão que vos foi confiada pelo vosso governo um acto significativo de boa amizade.

Possuo assegurar-vos que os generosos sentimentos que acabais de exprimir em nome do governo e do povo da Republica do Peru são compartilhados pelo governo e pelo povo dos Estados Unidos do Brazil.

A reciprocidade de tais sentimentos torna facil o desenvolvimento da missão commun que está virtualmente indicada á todos os povos da America e assegura a inalterabilidade das boas relações entre os estados do nosso continente.

Interprete de uma politica tão elevada e de sentimentos tão nobres e amistosos como os que acabais de expressar, podeis contar para o desempenho de vossa missão com a mais leal cooperação do governo ao qual presido.

Comprazo-me em reconhecer-vos como Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica do Peru.

TELEGRAPHOS

Do Sr. encarregado da Estação Telegraphica d'esta cidade, recebemos o seguinte aviso:

"A um de Junho proximo entra em execução o novo regulamento dos telegraphos. — A unidade de taxa adoptada para os telegrammas do serviço interior é de 70 reis por palavra ou distância minima determinada e de multiplos de 70 reis na proporção do aumento da distancia, ou 30 por cento de abatimento na tarifa antiga, ficando restabelecida a contagem por palavra de acordo com as disposições da convenção e regulamento internacionais.

— O maximo de caracteres para uma palavra é de "quinze", e cada grupo de cinco algarismos é contado como uma palavra.

O serviço telegraphico da imprensa gosa da redução de 50 por cento sobre a taxa adoptada no serviço interior.

Os telegrammas urgentes são sujeitos á taxa triplicada."

LUZ SEM RIVAL

El Ingeniero y Ferretero Espanol em um dos numeros de Março, refere o seguinte:

"Si a invenção do sr. Norton de Pittsburgh for o que promete, a luz electrica e a de petroleo terão perigo riv."

Affirma elle que descobriu a luz melhor e mais barata: é intensissima, perfeita, e um tóco equivalente a 500 vellas, pode ser produzido pelo custo de um centavo por hora. É produzida por uma reacção chimica, e presta se não só a illuminação das ruas, como para lampadas portátiles; têm a vantagem de não carecer de tubos nem fumaças.

Alguns capitalistas do Beaver, que assistiram aos ensaios d'este invento, formaram imediatamente uma companhia para explorar o e desenvolver a brilhante idéa."

BARCO SUBMARINO

Segundo referem de Cherburgo realizaram se ali as experiencias e provas decisivas do barco submarino Goubet.

O Goubet submergiu-se lentamente depois de diversas evoluções, até uma profundidade de dous metros. Passou depois por baixo de cinco torpedeiras e simulou a collocação de torpedos no casco de um navio ingles.

Mais tarde, diante do edificio do almirantado, permaneceu submerso durante duas horas, cortando em sequencia os fios de cinco bolas collocadas debaixo d'água. Atravesou com uma barra de ferro a helice de um vapor, e collocou um falso torpedo de 102 kilogrammas.

Tudo isto, diz o correspondente do "Figaro," foi visto pelos meus proprios olhos e de milhares de testemunhas.

A impressão causada foi extraordinaria, e todos consideravam definitivamente resolvido o problema da navegação submarina.

LEITE COM SAL PARA AS CRIANÇAS

Os effícitos physiologicos do chlorato de sodium (sal de cozinha) são de grande valor, conforme a opinião do dr. Jacobi, quer seja levado para o organismo pelo leite materno quer pelo de vacas ou pela dieta vegetal.

Ambos contém mais "potassium" que "sodium", e nunca as pessoas robustas e os docentes devem usá-lo sem primeiramente ajustar-lhe o sal.

Durante as molestias que são causa da diminuição do succo gastrico, ou no fim das convalescências, quando o pudor secretor e a contratibilidade do estomago faltam, torna-se necessário prever uma certa quantidade de sal.

A adição do sal no leite impede sua coagulação.

Nunca se deve usar o leite de vaca sem o sal. A mesma precaucao se terá para com o leite da mulher quando se coagular facilmente, o que o torna indigesto.

A constipação habitual das crianças, por dois motivos combatem-se facilmente com o emprego do sal.

1. A alimentação torna-se mais digestiva.

2. As secreções do tubo digestivo activam se com mais energia.

Escravos. — Sob esta epigrafe encontramos o seguinte no Jornal de Notícias, da Bahia:

"Um nosso amigo, em excursão pelo centro, escreveu-nos de Sincora disendo ter travado relações com o velho Domingos Pereira da Cruz, que diz ter 125 annos de idade.

É casado com Maria Florinda de Sousa, que tem 104 annos.

"Este velho casal, que parece esquecido pela morte e oxida que o seja

por muito tempo ainda, está bem disposto, forte e possui 37 filhos vivos, 120 netos e 186 bisnetos.

Os bons dos velhos apenas perdiam dois filhos.

Essa enorme família mora no loteamento denominado Ladeira da Alleluia, termo de Maracá.

Resposta. — Foram exonerados os cidadãos João Eugenio Moreira e Ricardo Hambisch dos cargos de colletor e escritório das rendas do Estado na vila de S. Bento, e nomeados em substituição os cidadãos Ernesto Wolf e Francisco da Silva Sinks.

Dr. Alexandre Garcia Peixoto. — Acha-se entre nós, de passo à esta cidade, o Dr. Alexandre Garcia Peixoto, actual Juiz de Direito da vizinha comarca de S. Francisco, recentemente nomeado pelo Governo Provisional.

Agradecemos sinceramente a visita com nos honrou.

De passo. Também se acham entre nós o conceituado negociante Eleuterio Tavares estabelecido na cidade de S. Francisco e proprietário Antônio Cicilio de Carvalho.

Agradecidos pela visita com que nos obsequiaram.

Serra em Sergipe. — Lê-se em uma folha da capital de Sergipe, do mês ultimo:

"Mais intensa, mais insistente, e, por isso mais affictiva, não se diz que outra secca houvesse ainda maltratado este estado.

Rios abundantes, como o Japarabu e o Siriri, achão-se cortados, o que em periodos outros de flagello jamais sucedeu.

As zonas mais ferteis e productivas sofrem as desolações da fome e da sede.

"Os gados morrem pelas estradas.

"As classes menos favorecidas estão procurando refúgio nas cidades, onde a par com a falta de trabalho, encontram a exagerada carência dos víveres.

"A perspectiva é do mais pesado e angustioso sombrio."

Dicionário Geográfico do Brasil. — O Sr. Dr. Moreira Pinto, autor d'esta importantíssima obra em via de publicação, escreveu ao "Paiz" do Rio, a seguinte carta, que tem geral interesse:

"Cidadão redactor do 'Paiz'. — Tendo o governo autorizado a publicação do meu 'Diccionario Geográfico do Brasil', na Imprensa Nacional, rogo-vos que pelo vosso muito conceituado jornal soliciteis de todos os habitantes do Brazil se dignem enviar-me informações circunstâncias das localidades em que residirem, atentando alguma ser este um serviço antes prestado ao nosso paiz do que a mim. Rogo-vos igualmente que solicitem os governadores dos estados que jme enviem uma relação das paróquias, vilas, cidades e comarcas criadas de 15 de Novembro até hoje. As respostas ao pedido que por vosso intermedio tenho a honra de dirigir a todos os habitantes do Brazil, podem ser encaminhadas para a biblioteca municipal. Rogo finalmente a transcrição deste appello em todos os jornais dos estados. — Sou, cidadão redactor, vosso constante leitor e amigo — Alfredo Moreira Pinto."

Se sítios africanos. — Stanley, o célebre explorador, den importantes notícias das regiões africanas ao director da "Independência Belga".

Na floresta de Aruwime encontrou uns pygmées, cuja existência era afirmada por Herodoto mais de 400 anos antes de Cristo. Mas o que Herodoto nunca supôs foi que nessa época a raça dos andes a que me refere levava um passado de 25000 anos. Tive ocasião de me certificar que habitava essa região do globo há 50 séculos. O carácter nobre e alto de desses tribus antas tem o cunho da

Ac meo irmão e amigo
Lcovigildo Samuel da
Silva Costa
residente em Pernambuco.
pela sua recente nomeação
para o Escritório da Al-
fandega d'aquele Estado Fe-
deral.
Apresento os meos cordi-
aes parabens.
Joinville, 8 de Junho 1890.
Augusto Carlos.

antiguidade. Ainda que dispersos sobre um vasto território, acham-se ligados por uma organização política e social, que atesta não sómente a unidade de origem, mas também tradições aristocráticas. Têm uma rainha, mulher cheia de inteligência e de figura, que foi o traço de união entre elas e os seus, no tempo em que as relações trocadas ainda não nos deixavam compreender. A cor destas andas, perfeitamente proporcionadas, é atraente. Elas temiam-se mais dos africanos que nos acompanhavam que da nossa gente. As suas flexas envenenadas mataram 21 indígenas de Zanzibar, que eu tinha mandado da região dos lagos ao destacamento, que tinha deixado na rectaguarda."

A rainha, cujo corpo é escultura, que acompanhou Stanley até ao "maravilhoso paiz dos brancos", mas estranhou o clima e não pôde chegar à costa. Se continuasse na viagem morreria. A pelle destes gnomos é coberta de uma penugem agradável; à vista e ao tacto. Vivem em pequenas cabanas construídas de hervas. São cesteiros, tecelões e ferreiros exímios e mostram uma civilização muito adiantada. A sua moralidade é excepcional na África, onde os costumes são horrores.

Uma tripulação de orangutangos. — Conta uma folha ingleza, que apareceu há pouco em Londres um fidalgo oriental sulcando o Tamisa num magnífico escalar, tripulado por seis orangutangos uniformizados a marinheiros. Estes animais, perfeitamente domesticados, remam, vogam e comprehendem as vozes do "larga, pára," etc., aliam o cabo da amarra, deitam o fundo e suspendem a tateixa da embarcação. Remam durante muitas horas, e sempre com excelente compasso. Ao habitual, foram oferecidas 10,000 libras pelo escalar e tripulação respectiva, ao que elle respondeu que não havia dinheiro que pagasse o merecimento, em cuja conta tem a sua "rapazada."

LITTERATURA

⊕ Dinheiro

MOTTE

"Aureo metal que mysterio
Encerra este brilho teo!
Tem-se vistos altos impérios
"Curvarem-te o colo seo!"

FAUSTINO XAVIER DE NOVAES.

Gloza

E' kimera o impossível
O homem transpõe barreiras
Sem carecer de canceiros
Tudo no mundo é factível
Até o incognoscível
Com seus poderes ethereos
Um meios seguros, serios

Nós destruimos com favor
Porém dissipia o torpor
Aureo metal que mysterio!

Existe a fascinação
D'uma mulher deslumbrante
Que nós vimos n'un instant
Logo affecta o coração.
Sendo que uma bôa accão
Não obumbla o nosso eu
Sempre, porém, pereceo
Offuscada a sá razão
Ante esta só reflexão —
"Encerra este brilho teo."

A intelligencia, o talento
Tem muito valor em dia
Inda assim a Philosophia
Não lhe assigna o avesso.
E' da humana conveniencia
Possuir um elasterois
Que não sendo deleterio
Elastiquem a força immensa
D'esta mui sabia sentença —
"Tem-se vistos altos impérios,

Priscos tempos já lá vão
Em que Roma poderosa
Irradia orgulhosa
O mundo co o seo claro...
Os regulos não voltarão
N'um poderio sandeo
Que o universo corrompeo.
Poreia se vê ora em dia
Bons e sabios a porfia
"Curvarem-te o collo seo!"

Joinville, 8 de Fevereiro de 1889.

AUGUSTO CARLOS.

A AUGUSTO CARLOS

Não é boa no matto esta semente — 1.
Na meza, na muuzica e no soldo
É mudoso — 1 — 1.
Corre no espayo e se come esta
arma — 1 — 1.
Esta locugão aqui é quadru —
pede — 1 — 1.

S. Francisco, 30 de Maio de 1890.

E'GAS-PAR.

A BELLEZA

Socrate chama a belleza — uma
curta tyrania; Platão — um privilégio da natureza; Theocrito — uma
serpente escondida entre flores; Bion — um bem que nos não pertence;
Theofrasto — uma eloquencia muda; Victor Hugo diz: "A belleza basta ser
bella para fazer bem. Ha creaçuras
que tem a magie fascinar tudo
quanto as rodeia; sa vez nem elles
mesmo o sabem, e é quando o presti-
gio é maior poderoso; a sua presença
ilumina, o seu contacto aquece; si ella
passa, ficou contente; si para, é felic;
contempla-a é viver; é a aurora com
figura humana; não faz nada que não
seja estar presente, e é quanto basta
para edenizar o lar doméstico; de to-
dos os poros saca-lhe um paraíso; é um
extasis que ella distribui aos outros
sem mais trabalho que o de respirar
aos pés d'elles."

Lisongear a virtude sem ser capaz
de a amar, é apertar as graciosas mãos
d'uma donzella nas mãos encarquilhadas
da velhice.

CHATEAUERLAND.

Deutscher Theil.

Der brasiliense Barros do Cavalcanti in Chile.

Wie uns bereits der Telegraph berichtet, ist unter neuer Gesandt in Chile,

Dr. Barros do Cavalcanti, bei seiner Ankunft in Santiago Gegenstand der ehrendsten Manifestationen geworden. Jetzt sind uns von dort Zeitungen zugänglich, die ausführliches Röhre darüber berichten. So schreiben die "D. Nachrichten" aus Valparaiso:

In Chile erwartete man hochgepannt die Ankunft des Gesandten der neuen Schwester der südamerikanischen Republiken. Versammlungen wurden einberufen, um über die Art des Empfanges zu berathen, und in der Hauptstadt vertheilte man Zettel folgenden Inhalts:

"Einwohner Santiago! Heute wird der hochwohlgeborene Vertreter des Vereinigten Staates von Brasilien, der verdiente Gesandte dieses republikanischen, durch die Bande der Brüderlichkeit und der Demokratie mit unserem Vaterland vereinigten Volkes hier selbst ein treffen. Auf den Bahnhof, Bürger!

Läßt uns verstehen, Dankbarkeit gegen diesen Freistaat, den besten Freund Syue's zu befinden!

Läßt uns die Schuld der Anerkennung bezahlen, welche wir Brasilien wegen der glänzenden und zahlreichen Freundschaftsbeweise schuldig sind, die unsere Seelen an den edlen und göttlichen Städten Brasiliens entgegennahmen.

Bürger! Sorgen wir dafür, daß man uns nicht als Unbantbare und Gleichgültig verschreibe!

Auf den Bahnhof, auf den Bahnhof! Und er kam mit dem Schnellzug von Valparaiso an. Der Bahnhof war überfüllt. Überall Hälsesteiden, Tücherwischen und durch die Schmerzensschreie über getretene Füße tönte der Pfiss der Mototive. Da galt kein Band der Ordnung mehr. Alles stürzte nach dem Wagen, wo der zu Feiern saß. Man umringte ihn und trug ihn jaft auf den Schultern in den Bartenal.

Im Gedränge ward der Herr Gesandte von seiner Gemahlin und seinem Gefolge getrennt und die letzteren in einen Wagen genötigt. Man spannte nach berühmten Mustern die Pferde aus und Hurrah! ging's der Almeda zu, wo man erst gewagt wurde, daß man den Hauptleben des Tages gar nicht im Wagen hatte. Also umgedreht und im saufenden Galopp zurück. Hier schloß der Herr Gesandte eine Gründigung auf eine Bobrede mit den erhebenden Worten: "Es lebe Chile!" Ein betäubendes Lärm erfüllte die Luft. Der Minister bestieg den Wagen und das Volk diente als Zugtier, und wieder ging's in die Stadt hinein. Zwei Handwerker saßen auf dem Borde und hielten die chilenische und brasiliensische Fahne, die Tücher wurden von untergehenden Männern gehalten. Dieses sonderbare Gesicht wurde dann um den Unabhängigkeitsplatz herumgeführt, was einen unerhörten Jubel der Bevölkerung hervorrief.

Vom Balcon seines Hotels bedankte sich darauf Herr Cavalcanti für den unvergleichlichen Empfang.

"D. Radh." erzählten uns in verschiedenen Artikeln weiter:

"Bon gewissen Blätter wird der Empfang allerdings auch als unvergleichlich bezeichnet, jedoch in anderem Sinne. Sie halten es natürlich für unerhörig, daß man den Empfang dem Volle überließ, anstatt denselben zunächst zu einem amtlichen zu machen. Auch nicht ein einziger Vertreter der Regierung hatte sich an dem Bahnhof eingefunden — ja nicht einmal eine Staatsliche war zur Verfügung gestellt worden —"

Der brasiliense Minister ist unablässiger der Gegenstand begeisterter Aufklärungen seitens der hiesigen Bevölkerung. Es sei hier noch nachgetragen, daß die Rüden der Kreisjugend durch Vermittlung eines Ausschusses von 3 Herren dem Minister ihre frenetischste Gründung für Brasilien ausdrückten und zugleich ihren Dank für das Geschenk entrichteten, welches die brasilienschen Rüden den hiesigen Genossen mit dem "Geschenk" zustellten.

Getreu hielt die demokratische Partei

am selben Auge, Nachmittags 1/3 Uhr, gegenüber dem Standbild San Martins eine Versammlung ab; um eine Freundschaftsbezeugung für das brasilianische Volk ins Werk zu setzen. Abeslio Gontarido hielt eine schneidige Rede; er gab einen Überblick über die Geschichte Brasiliens und stellte eine Vergleichung der Staatsleiter Chiles und Brasiliens an. Die Auseinandersetzungen zeigten ein gutes Verständnis der gegenseitigen politischen Lage und wurden stürmisch beobachtet.

Nach Schluss der Versammlung begaben sich die Demokraten mit ihrer Fahne vor die Wohnung des Ministers (Hotel Flindt), um Herrn Barros von der jüngst abgehaltenen Versammlung in Kenntnis zu setzen. Herr Barros ließ durch seine Gemahlin und einen seiner Sekretäre sich bedanken (er selbst war franz.). Maßlose dem brasilianischen Volke gewidmete Zurufe schallten nach dem Balkon, welchen die beiden genannten Vertreter einnahmen, hinauf. Gegen 1/4 Uhr rückten die Demokraten in der Richtung auf die Plaza de Armas ab.

Man erschöpft sich schier in Huldigungen bes brasilianischen Gastes; und es ist anzunehmen, daß die angegriffene Gesundheit des Herrn Barros der Entgegnung aller der Aufmerksamkeiten nicht gewachsen sein wird. Raum ist die Festvorstellung im Stadttheater vorüber, und schon hat die heilige Gesellschaft wieder einen großartigen Ball am selben Orte in Vorbereitung. Auch die „Filarmonica“ geht mit der Absicht um, dem Herrn Minister u. Ehren einen Ball zu veranstalten. — Bei der erlingtonen Kundgebung für den Herrn Barros Cavalcanti war man nicht vom Glüde begünstigt; und viele mögen sich gefräst gefühlt haben, da der Gegenstand ihrer Neugierde gar nicht sichtbar wurde: Herr Barros mußte der bösen „Influenza“ wegen des Wetts hütten. Er ließ sich durch seine Legationssekretäre vertreten.“

Notizen.

Für den Congress oder die erste gesetzgebende Versammlung der Republik wird der Palast der Unita von Boa Vista eingerichtet. Von einer „Constituinte“ oder verfassungsschaffenden Versammlung kann man jetzt nicht mehr reden, da es gewiß ist, daß die Verfassung durch Dekret in Kraft gebracht wird. Nur darin wird dieser erste Congress sich von den folgenden unterscheiden, daß er ausnahmsweise den Präsidenten der Republik zu erwählen hat. Hiermit ist der gordische Knoten zerschnitten, der sich aus den drei Möglichkeiten, eine Verfassung herzustellen, zusammenflost. Der eine Weg, der sich bot, um die Verfassung festzustellen, war die Beratung und Beschlusstafung durch eine „Constituinte“, der zweite, die Abstimmung über einen kommunistisch vorbereitetem und vorgelegten Entwurf durch die Wähler (Plebisit), der dritte die einfache Dekretierung vorbehaltlich etwa einer künftigen Revidierung durch die gesetzgebende Versammlung. Sodie dieser Verfassungsweisen fand ihre Vertheidiger in der Presse wie in den municipalen Organen. Die Municipal-Intendant von São Paulo war am der Forderung, den Verfassungsentwurf einem Plebisit zu unterwerfen, vorangegangen. Die Municipal-Intendant von Antonia im Staate Parana hat die Bitte ausgesprochen, die Verfassung mögig defekt werden. Aus anderen Municipios desselben Staates sind an den Gouvernador Gesuche gerichtet worden, sich für Einberufung einer Constituinte zu verwenden. Das sind zw. einzelne Kundgebungen von vielen, die wir nicht alle registrieren können, die aber in der Mehrzahl einen Widerwillen dagegen ausdrücken, die Constitution der Verfassung einer parlamentarischen Versammlung anzuerkennen. Der Aufschwung spielt sich in einem älteren Jahrgang

des „Salon“ einen Aufschwung „Erinnerungen Achundvierzig“ von Julius Duboc die Hände, in welchem uns die in die bereite Streitfrage einfliegende Beurteilung frappierte, daß eine Revolution nichts ihr Testament macht, wenn sie ihre Aufgabe in die Hände von großen verantwortlichen Versammlungen legt. Nun, der Notwendigkeit, in extremin zu teñire, wäre die brasilianische Revolution bewußt oder unbewußt entgangen.

Zivile. Bekanntlich ist mit dem 24. v. M. das Gesetz über die bürgerliche Eheziehung in Kraft getreten und sollen von diesem Tage an nur diejenigen Ehezessionen rechtliche Gültigkeit mit allen Wirkungen für das bürgerliche Leben haben, die nach den Vorrichtungen dieses Gesetzes vollzogen sind. Der Artikel 8 des Gesetzes läßt den Vermählten die Wahl, die kirchliche Trauung vor oder nach dem Alt vor dem Standesamt vorzunehmen.

Die landesverwiesenem Brasilianer. Aus Paris wird vom 11. April geschrieben: Der Bisconde de Ouro Preto hat nach einem längeren Aufenthalt in Paris eine Reise nach Italien gemacht, die ihn 1^{1/2} Monate fern halten wird. Der Baron von Loreto, der einige Zeit bei der fuis. Familie in Cannes geblieben, mache eine Reise durch Italien bis Neapel und hält sich jetzt in Paris bei seinem Schwager, dem Grafen de Barouil auf, in dessen Schloss im Char-Departement er einige Zeit sich erholt. Cândido de Oliveira befindet sich in Lissabon, wo auch Dr. André Rebouças lebt. Es scheint, daß der Ex-Justizminister im Begriffe steht nach Paris zu kommen. Lafayette Rodrigues Pereira lebt sehr zurückgezogen in Paris. Dasselbe hält sich auch Gaspar da Silveira Martins auf, sowie Dr. Affonso Celso Junior, dessen Töchterchen sich in Behandlung der Professoren Charcot und Jouffray befindet.

Eine italienisch-amerikanische Ausstellung wird in Genua geplant, die im Jahr 1892 zur Feier der Entdeckung Amerikas durch Columbus stattfinden soll. Es ist dabei die Absicht, die Handelsbeziehungen zwischen Italien und dem diesseitigen Kontinent fest zu knüpfen und auszudehnen. Der vorbereitenden Commission gehörn an der Ingenieur M. M. de Carvalho, brasil. Commissar für die italienische Einwanderung, der brasil. Consul in Genua und der Leiter des dort errichteten brasil. Auskunftsbüros.

Der brasil. Lloyd hat mit der Bank von Brasilien eine Anteile zu 12,000 Contos zu Pará mit 7 proc. Verzinsung und 1 proc. Amortification jährlich abgeschlossen. Die Anteile ist zur Auszahlung der Aktien der brasil. Dampfschiffahrt-Gesellschaft (Nord-Linie), die nun auch vom Lloyd verschlungen wird, und zur Konsolidirung der Schulden der übrigen in den Lloyd aufgegangenen Unternehmungen bestimmt. Die Subventionen, die der brasil. Lloyd nunmehr bezahlt, erreichen jährlich den Betrag von 1550 Contos. Für die Erwerbung der brasil. Dampfschiffahrt-Gesellschaft gehen über 10,000 Contos darauf. Das Aktienkapital des brasil. Lloyd beträgt 20,000 Contos.

In der Münzstätte in Rio de Janeiro werden bekanntlich auch die Freimarker für die brasilianische Post angefertigt; doch scheint sie dem Bedarfe nicht genügen zu können, denn es sind eben wieder 1458 Lst. 11 Sch. 4 P. in London zur Auszahlung an die „American Bank Note Company“ für gelieferte Postmarken angewiesen worden.

In der genannten Anstalt sind im Monat April an 23 Arbeitstagen 626,821 Münzen geprägt worden, nämlich:

446,300 Goldstücke zu 20s = 10,420s
16,000 Silberlinge zu 500 Réis = 223,500s
164,000 Stück zu 200 Réis = 3,200s
626,821 do zu 100 Réis = 16,500s
626,821 Stück im Betrag von 253,270s

ANUNCIOS

EDITAL

O Cidadão Henrique Jordan, Juiz de orphãos e ausentes, substituto, do Termo de Joinville etc.

Fago saber que por este Juizo de orphãos e ausentes, se está procedendo o inventário e partilha dos bens deixados pelo falecido Christiano Riesenberg, em que é inventariante a viúva do mesmo, Luisa Riesenberg, e sendome os autos conclusos, n'elles proferi o despacho seguinte: Achando-se um dos herdeiros ausente, segundo declarou a inventariante a fls. 2 v., mando se lavrom editaes com o prazo de trinta dias, citoando o mesmo herdeiro para vir assistir todos os termos do inventário até final sentença, cujo inventário está se procedendo neste termo nos bens do falecido Christiano Riesenberg. Atfixem-se os editaes no lugar do costume e publique-se pela imprensa. Proceda-se à descrição e avaliação dos bens com citação dos interessados, para o que marque o Escrivão dia, hora e lugar. Joinville, 27 de Maio de 1890. Henrique Jordan. Pelo que cito e chamo ao dito herdeiro ausente, Frederico Riesenberg, residente em lugar inserto, para no prazo de trinta dias a contar desta data comparecer n'este Juizo, por si ou por procurador que o represente, afim de assistir todos os mais termos do referido inventário até final julgamento, sob pena de revelia e lhe ser nomeado curador. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem convier, mando lavrar o presente edital que será atfixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Joinville, aos 27 de Maio de 1890. Fu, João José Machado da Costa, escrivão o escrevi.

quando aquellas corporações não puderem satisfazer.

Artigo 4. Findo o prazo de 6 meses, marcado no artigo 1º do Decreto Nr. 5 de 14 de Dezembro de 1889, todo os livros de declarações serão remetidos ao Presidente da Câmara ou Intendência Municipal para o fim declarado na 2. parte do Artigo 4º do Decreto Nr. 277 de 22 de Março ultimo. — Serão attendidas as reclamações, que os agentes diplomáticos ou consulares fizerem em favor de seus compatriotas, que perante elles declararem manter sua nacionalidade.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrou-se o presente edital, que será atfixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendência Municipal de Joinville, em 19 de Maio de 1890.

O presidente: Ernesto Canac.

O secretario: Otto Lauer.

A proxima sessão ordinaria desta Intendencia terá lugar no dia 12 de Junho, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Secretaria da Intendência Municipal de Joinville, 5 de Junho de 1890.

O presidente: E. Canac.
O secretario: Otto Lauer.

O cidadão Miguel Soares d'Oliveira Cercal.

Se V. S. tivesse, ao meu saber, abusado da minha procuração o meu dever estava de proceder judicialmente. Em quanto aos motivos já torão dados na minha carta do 15 de Janeiro d'este anno que transcrevo aqui: Illma Sr. Miguel Soares d'Oliveira Cercal. — Não tendo recebido nem diñeiro nem conta ou noticia qualquer das dívidas pela cobrança das quais da procuraçao a V. S. no principio do mes de Junho do anno proximo passado, julgo que o negocio não lhe convem e peço a V. S. de volver-me a procuraçao e os autos entregados assim como a conta do que tem arrecadado e da despesa se houver alguma. Agradecendo desde já sou com toda atenção de V. S. etc. F. Brustlein.

O mesmo direi hoje tanto mais que soube ter sido a V. S. encarregado de importantes cobranças ao pé das quais as minhas são de muita pouca incerteza. Se tivesse conhecido auto meio legal, senão a publicação no jornal, para suspender uma procuraçao teria recorrido a elle e pouparia as despezas da primeira e d'esta segunda publicação.

F. Brustlein.

Cobrança de Imposto

Pela Collectoria d'esta Cidade se faz publico que, do dia 1. de Junho em diante, durante o prazo de 30 dias uteis, irá lugar á boca do cofre a cobrança dd. 1. semestre do imposto sobre predios urbanos, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 de tarde, devendo es collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobreito prazo nob pena de, n'go o fazendo, serem honestados com a multa de 5%.

Collectoria de Joinville, 16 de Maio de 1890.

O Collector: Alexandre Justino Regis.

Editorial

Esta Intendencia faz publico o seguinte Decreto de 15 de corrente mes:

Artigo 1. Os estrangeiros residentes no Brasil desde o dia 15 de Novembro de 1889, que desejarem conservar sua nacionalidade, poderão fazer esta declaração n'ao perante o secretario da Câmara ou Intendência Municipal, mas também perante o Escrivão do Delegado de Policia ou ainda perante qual quer diplomático ou consular de sua nação.

Artigo 2. Para a declaração haverá em cada cartorio das, ditas repartições um livro, aberto, numerado e encerrado pelas respectivas autoridades ou seus suplementes em exercicio.

Artigo 3. Os livros serão fornecidos pelas Camaras ou Intendências Municipais, correndo as despesas por conta dos estados ou da federação.

Editorial

O Conselho de Intendencia Municipal d'esta cidade faz saber, que em sessão ordinaria de hoje deliberou designar o sabbado de cada semana, — um substituição do domingo, — como dia de feira, para comprar e vender farinha de mandioca, milho e outros productos do paiz; o que não impede porém a compra e venda d'esses generos em qualquer outro dia da semana.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 3 de Abril de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac.

O Secretario: Otto Lauer.